

11 de maio

BEM-AVENTURADO BENINCASA
Memória facultativa

Benincasa nasceu em Montepulciano, na Itália, por volta de 1375. Ingressou ainda jovem na Ordem dos Servos de Maria e viveu sua vida religiosa como eremita e penitente. Morreu em 1426. Seu corpo é venerado na igreja paroquial de São Leonardo, em Montichiello. Pio VIII aprovou seu culto em 1829.

Do Comum dos Santos e Bem-aventurados da nossa Ordem, p. 489. Salmos e antifonas do dia da semana corrente.

Ofício das Leituras

SEGUNDA LEITURA

Da "Carta" de São Jerónimo a Rústico, monge (Ep. CXXV, 11.20; CSEL 56, p. 129-131.142)

Orienta para o Senhor teu corpo e tua alma

A Sagrada Escritura nunca se afaste da tua mão e dos teus olhos. Aprende os Salmos palavra por palavra. Reza sem descanso. Mantém teu espírito vigilante e não o deixes se perder em pensamentos fúteis.

Orienta para o Senhor teu corpo e tua alma. Domina a ira com a paciência; cultiva o conhecimento da Sagrada Escritura e dominarás as paixões da carne. Não ocupes a tua mente nessas paixões que, enraizando-se no coração, te dominarão e te levarão a praticar faltas mais graves.

Aplica-te ao trabalho manual, para que o demónio te encontre sempre ocupado. Se os apóstolos, que tinham o direito de viver do evangelho, trabalhavam para não ser de peso a ninguém (cf. ITs 2,9) e até ajudavam os outros, quando deveriam ser ajudados em troca dos bens espirituais, por que não deverias tu procurar, com o trabalho, o teu próprio sustento? Tu podes tecer cestas de junco ou de vime, trabalhar a terra, dividi-la em canteiros, regar as hortaliças e as outras plantas, que ordenadamente tiveres semeado. Poderás então gozar o espetáculo que o poeta assim descreve em seus versos: "Eis que por margens irregulares desce a onda; que, correndo entre pedras, rouco murmúrio expande e, com seus respingos, os secos torrões irriga!" (VIRGÍLIO, *Geórgicas*, I, 108-110). Enxerta nas plantas estéreis gomos e rebentos e, em pouco tempo, colherás os frutos do teu trabalho. Constrói colmeias para as abelhas, e aprende desses pequenos insetos a ordem e a disciplina, que devem reinar soberanamente no mosteiro. Tece redes de pesca, copia livros: assim, o trabalho te dará o alimento, e a leitura satisfará tua alma, pois "o preguiçoso está à mercê das paixões" (Pr 13,4).

Se buscas a perfeição, parte como Abraão; abandona a tua pátria e a tua parentela e segue rumo à terra desconhecida. Se tens bens, vende-os e dá tudo aos pobres. Se nada tens, estarás livre desse grande peso. Cristo está nu, segue-o tu também nu. E um ideal árduo, grandioso e difícil, mas grande será a recompensa.

RESPONSÓRIO cf. 2Ts 3,12; Ef 4,28

R. Exorto-vos no Senhor Jesus Cristo: * comei o pão ganho com o próprio trabalho. Aleluia!

V. Trabalhai honestamente e reparti vossos ganhos com os necessitados.

R. Comei o pão ganho com o próprio trabalho. Aleluia!

Leitura alternativa

Buscou a solidão para deleitar-se no Senhor

Benincasa nasceu por volta de 1375, provavelmente em Montepulciano, Itália. Ainda adolescente, recebeu o hábito da Ordem e, aos 25 anos de idade, retirou-se como eremita numa gruta do Monte Amiata, na região de Sena, perto do lugar onde - segundo a tradição - São Filipe teria passado algum tempo em penitência.

Benincasa entra no rol daqueles santos frades que o Espírito sempre tem suscitado ao longo da história da Ordem dos Servos de Maria, isso é, daqueles que escolheram a vida de solidão e de silêncio, inteiramente voltados para a contemplação. Esses santos, embora vivendo como eremitas, sempre mantiveram íntimos laços de comunhão com a Ordem.

Frei Miguel Poccianti que, em 1567, escreveu a biografia de Benincasa, entre outras coisas, diz: "Quando era tentado pelo espírito impuro, não suplicava ao Senhor que o poupasse da luta, mas que o fortalecesse no combate. Doente, não queria que ninguém o visitasse, e costumava dizer: «O Senhor mergulhou-me no fogo para purificar -me da ferrugem». Recusava as esmolas dos que o visitavam; bastava-lhe um pouco de pão e água, pois dizia: «É mais fácil vencer o inimigo quando não se tem nada».

Àqueles que lhe traziam o necessário para viver, retribuía com pequenos objetos que ele mesmo fabricava" (*Chronicon rerum totius sacri Ordinis Servorum beatae Mariae Virginis...*, p. 202). Frei Miguel Poccianti, com essas sóbrias palavras, nos dá a imagem viva de um homem que, na solidão, vivia entregue à oração e à penitência e, com o trabalho manual, ganhava o pão de cada dia.

Benincasa morreu em 1426, com 50 anos de idade. Seu corpo foi sepultado na igreja de São Martinho, em Mon-ticchiello, povoado próximo à gruta onde havia vivido. Perto da igreja, o povo, em sinal de gratidão, construiu um convento para os Servos de Maria. Depois de muitas vicissitudes, seu corpo foi trasladado para a igreja paroquial de São Leonardo, onde até hoje é venerado. Pio VII aprovou seu culto em 1829.

RESPONSÓRIO Mt 2 6,41; Cl 4,2

R. Vigiai e orai para não cairdes em tentação: * o espírito está pronto, mas a carne é fraca.

V. Sede perseverantes e vigilantes na oração, rendendo graças ao Senhor.

R. O espírito está pronto, mas a carne é fraca.

Oração

O Deus, fizestes do Bem-aventurado Benincasa, com sua vida de solidão operante, uma testemunha viva do vosso Filho; concedei que, mediante a contemplação e a conversão interior, vivamos com maior liberdade o compromisso evangélico. Por nosso Senhor.